

HOSPITAL MUNICIPAL DR ANTÔNIO PIETROBOM (HMAP)

**UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS
PROTOCOLOS CLINICOS, ASSISTENCIAIS E ADMINISTRATIVO**

Nova Tebas
2024

	Protocolo Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) - HMAP			
	Versão 01	Elaboração /2024	Próxima Revisão JUNHO/2024	
Elaborado por:		Revisado por: NSP/CIQ		Aprovado por:
		Direção de Enfermagem		Márcia Regina Rossi

1. INTRODUÇÃO

O processo saúde-doença com ênfase em atendimentos continuados, se tornaram um desafio para setores públicos que necessitam de uma modelagem e abordagem de atendimento diferenciados constante, principalmente em relação a atendimentos pós-hospitalares. Neste contexto, o Município de Nova Tebas observou a necessidade da oferta de um atendimento diferenciado com abordagem terapêutica dinâmica, funcional e inovadora que atendam demandas reprimidas. A Unidade de Cuidados Prolongados (UCP) está destinada a pacientes clinicamente estáveis em processo de reabilitação ou manutenção das capacidades funcionais e adaptação a seqüelas decorrentes de processos clínicos agudos ou crônicos, como cirúrgico ou traumatológico. Esse trabalho tem como intuito trabalhar na recuperação clínica, psicológica e funcional/motora, seja esta perda transitória ou permanente, independente do grau de autonomia do paciente, visando sempre seu potencial de recuperação com ênfase na melhoria da qualidade de vida e prevenção de complicações. Possui como objetivos promover a autonomia e autocuidado, melhorando sua funcionalidade e dignidade com reinserção no ciclo familiar e social com o mínimo de dependência possível. O trabalho é realizado através da equipe multidisciplinar, onde conta com profissionais como fisioterapeuta, nutricionista, assistência social, psicóloga, médico e enfermeiros onde avaliam e identificam as necessidades e condições do paciente oferecendo assim uma estratégia de trabalho individualizada e contínua.

1. OBJETIVOS

Recuperar e reabilitar de forma integral e contínua o paciente com perda funcional transitória ou permanente decorrentes de condições agudas estáveis e crônicas, e que não apresente comorbidades críticas (pneumonias, anemia, infecções gerais, ITU, IVA) que necessitem de cuidados hospitalares em estágio emergencial.

2. CARACTERÍSTICAS DE FUNCIONAMENTO

2.1 HORÁRIO

A unidade de cuidados prolongados (UCP) possui caráter de atendimento contínuo que visa acelerar a recuperação, assegurando atendimento integral com alojamentos conjuntos, sendo oferecidas atividades em um período de 24 horas, durante 7 dias da semana conforme necessidade de cada paciente.

2.2 PUBLICO ALVO

A UCP está destinada a pacientes clinicamente estáveis, ou seja, com ausência de doenças ativas, e que necessitam de reabilitação ou manutenção das capacidades funcionais e adaptação a seqüelas decorrentes de processo clínico agudos ou crônicos, dentre eles: procedimentos cirúrgicos, lesões traumatológicas, amputação de membros, sequelas de AVC, tratamento de lesões cutâneas por pressão, entre outros.

2.3 ADMISSÃO (INCLUSÃO E EXCLUSÃO)

A admissão dos pacientes destinados aos cuidados da UCP, será realizada diretamente pelo Sistema de regulação estadual (central de leitos), onde o Município de origem deverá solicitar vaga descrevendo a situação atual do paciente, anamnese, comorbidades clínicas existentes, tratamentos já realizados e anexo de exames recentes, se necessários.

O hospital de recepção, receberá a solicitação e após análise com a equipe multidisciplinar serão avaliados os critérios de inclusão ou exclusão do paciente, e se aceito, o paciente será acolhido. Neste momento, será exposto ao paciente uma lista com itens indispensáveis de cuidados pessoais para o uso durante sua permanência na unidade e assim oficializar sua admissão.

2.4 TRIAGEM DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A equipe multiprofissional trabalhará em conjunto desde a admissão até alta do paciente, onde terá papel fundamental na implantação de atividades e práticas terapêuticas. Com base neste contexto, todo e qualquer paciente terá que ser avaliado por cada membro da equipe onde os mesmos realizarão o preenchimento de formulários de internamento/admissão, termo de responsabilidade e realização dos testes conforme categoria profissional. Logo em seguida, será elaborado em conjunto o plano terapêutico singular individualizado de cada paciente.

2.5 TEMPO DE PERMANÊNCIA

Cada paciente será avaliado de forma única e individualizada e sua permanência dependerá de sua evolução clínica, havendo um prazo médio de acompanhamento de 30 a 90 dias.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS - UCP			
SEGUNDA	MANHA	TARDE	NOITE
	7:00 horas café da manhã	13:00 horas Início do atendimento multiprofissional:	• 18 HORAS - JANTAR;
	Início dos atendimentos multiprofissionais:	• 13:00 horas - Avaliação de enfermagem; • 13:00 horas - Continuação do atendimento de fisioterapia individual; • 13:00 horas - Atendimento fonoaudióloga individual.	• 19:30 às 20:30 horas Horário de visitas
	• 8:00 horas – Fisioterapia individual; • 8:00 horas - Avaliação nutricional/ implantação de cardápio individual ou coletivo; • 8:00 horas - Avaliação da assistência social; • 8:00 horas - Atendimento psicológico individual.	14:00 às 15:00 horas Horário de visitas	
		15:00 horas- lanche da tarde	
	• Avaliação médica • 15:30 horas - Fisioterapia coletiva	• 20 HORAS - CEIA.	-Banho de leito será realizado no período da manhã (8:00 horas) ou quando necessário, bem como avaliação e cuidados com feridas e curativos. - se necessário, será agendado atendimento da assistente social em horários de visita para avaliação do contexto familiar do paciente.
11:00 horas almoço			
TERÇA	MANHA	TARDE	NOITE
	7:00 horas café da manhã	13:00 horas Início do atendimento multiprofissional:	• 18 HORAS - JANTAR;
	Início dos atendimento multiprofissional:	• 13:00 horas- Continuação do atendimento de fisioterapia individual; • 13:00 horas - Atendimento fonoaudióloga individual	• 19:30 às 20:30 horas Horário de visitas
	• 8:00 horas - Fisioterapia individual; • 8:00 horas – Atendimento psicológico individual; • 8:00 horas- Avaliação de enfermagem; • 8:00 horas - Avaliação da assistência social. • 8:00 horas- Implantação de cardápio individual ou coletivo.	14:00 às 15:00 horas Horário de visitas	
		15:00 horas lanche da tarde	
	• 15:30 horas- Avaliação médica • 15:30 horas - Fisioterapia respiratória.	• 20 HORAS - CEIA.	-se necessário, será agendado atendimento da assistente social em horários de visita para avaliação do contexto familiar do paciente.
	11:00 horas almoço		

CRONOGRAMA DE ATIVIDADE - UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS - UCP				
QUARTA	MANHA	TARDE	NOITE	OBS.:
	7:00 horas café da manhã	13:00 horas Inicio dos atendimentos multiprofissional:		-O Banho de leito será realizado no período da manhã (8:00 horas) ou quando necessário, bem como avaliação e cuidados com feridas e curativos.
	Inicio dos atendimento multiprofissional:	13:00 horas- Continuação do atendimento de fisioterapia individual; 13:00 horas - Avaliação de enfermagem;	18 HORAS - JANTAR;	- se necessário, será agendado atendimento da assistente social em horários de visita para avaliação do contexto familiar do paciente.
	8:00 horas - Fisioterapia individual; 8:00 horas - Atendimento psicologico individual 8:00 horas - Atendimento assistencia social. 9:30 horas - Atendimento Fonoaudiologa coletivo. 10:00 horas – Acompanhamento nutricional.	14:00 às 15:00 horas Horário de visitas	19:30 às 20:30 horas Horário de visitas	
	11:00 horas almoço	15:00 horas lanche da tarde	20 HORAS CEIA.	
QUINTA	MANHA	TARDE	NOITE	OBS.:
	7:00 horas café da manhã	13:00 horas Inicio dos atendimentos multiprofissional:		-O Banho de leito será realizado pela equipe de técnicos de enfermagem no período da manhã (8:00 horas) ou quando necessário, bem como avaliação e cuidados com feridas e curativos.
	Inicio dos atendimentos multiprofissional:	13:00 horas - Fisioterapia individual; 13:00 horas - Atendimento fonoaudiologa individual; 13:00 horas- Avaliação de enfermagem	18 HORAS JANTAR;	- Se necessário, será agendado atendimento da assistente social em horários de visita para avaliação do contexto familiar do paciente.
	8:00 horas - Fisioterapia individual; 8:00 horas - Avaliação médica; 8:00 horas - Avaliação nutricional/ implantação de cardápio individual ou coletivo; 9:00 horas - Avaliação da assistencia social em casos isolados; 9:00 horas - Atendimento psicologico individual;	14:00 às 15:00 horas Horário de visitas	19:30 às 20:30 horas Horário de visitas	
	11:00 horas almoço	15:00 horas lanche da tarde	20 HORAS CEIA.	
		15:30 horas - Fisioterapia respiratória.		

CRONOGRAMA DE ATIVIDADE -UNIDADE DE CUIDADOS PROLONGADOS - UCP				
SEXTA	MANHA	TARDE	NOITE	OBS.:
	7:00 horas café da manhã	13:00 horas Início dos atendimentos multiprofissional:	• 18 HORAS JANTAR;	- O Banho de leito será realizado pela equipe de técnicos de enfermagem no período da manhã (8:00 horas) ou quando necessário, bem como avaliação e cuidados com feridas e curativos. - se necessário, será agendado atendimento da assistente social em horários de visita para avaliação do contexto familiar do paciente.
	Início dos atendimentos multiprofissional:	• 13:00 horas - Discussão de caso somente com equipe multidisciplinar e elaboração de novo plano de cuidado. <u>14:00 às 15:00 horas Horário de visitas</u>	19:30 às 20:30 horas Horário de visitas	
	• 8:00 horas - Fisioterapia coletiva; • 9:00 horas- Atividades diversas. (leitura, filme, pintura, entre outros) • 9:00 horas- Discussão de caso somente com equipe multidisciplinar e elaboração de novo plano de cuidado.	15:00 horas lanche da tarde	• 20 HORAS CEIA.	
	11:00 horas almoço	• 15:30 horas - Fisioterapia coletiva.		
SÁBADO	MANHA	TARDE	NOITE	OBS.:
	7:00 horas café da manhã	• 13:00 horas - Atividades Diversas. (leitura, filme, pintura, entre outros)	• 18 HORAS JANTAR;	- O Banho de leito será realizado pela equipe de técnicos de enfermagem no período da manhã (8:00 horas) ou quando necessário, bem como avaliação e cuidados com feridas e curativos. - se necessário, será agendado atendimento da assistente social em horários de visita para avaliação do contexto familiar do paciente.
	• 8:00 horas avaliação médica; • 8:00 horas- Avaliação de enfermagem. • 9:00 horas- Atividades Diversas. (leitura, filme, pintura, entre outros)	<u>14:00 às 15:00 horas Horário de visitas</u>	19:30 às 20:30 horas Horário de visitas	
		15:00 horas lanche da tarde	• 20 HORAS CEIA.	
	11:00 horas almoço			
DOMINGO	MANHA	TARDE	NOITE	OBS.:
	7:00 horas café da manhã	• 13:00 horas - Atividades Diversas. (leitura, filme, pintura, entre outros)	• 18 HORAS JANTAR;	- O Banho de leito será realizado pela equipe de técnicos de enfermagem no período da manhã (8:00 horas) ou quando necessário, bem como avaliação e cuidados com feridas e curativos. - Se necessário, será agendado atendimento da assistente social em horários de visita para avaliação do contexto familiar do paciente.
	• 8:00 horas avaliação médica; • 8:00 horas- Avaliação de enfermagem. • 9:00 horas- Atividades Diversas. (leitura, filme, pintura, entre outros)	15:00 horas lanche da tarde	19:30 às 20:30 horas Horário de visitas	
			• 20 HORAS CEIA.	
	11:00 horas almoço			

4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES

4.1 ATENDIMENTO MÉDICO

O atendimento médico na reabilitação de um paciente envolve um conjunto abrangente de cuidados e condutas terapêuticas diferenciadas, essenciais para o sucesso do processo que visa restaurar a funcionalidade e manter a integridade da saúde do paciente. Neste contexto o médico irá, primeiramente, identificar as condições médicas e comorbidades do paciente, incluindo a condição atual, histórico médico, e limitações funcionais, avaliando o impacto que tais condição traz ao paciente e minimizar a possibilidade de descontrole hemodinâmico.

Após cada avaliação o profissional será responsável por prescrever e monitorar medicamentos que possam ser necessários para o controle da dor, desconforto, ou outras condições que afetam a reabilitação, ajustando as dosagens e acompanhando os efeitos colaterais. Isso ajuda a estabelecer um plano de reabilitação personalizado e integral.

4.2 ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM

Os cuidados de enfermagem para pacientes em reabilitação são fundamentais para promover a recuperação, prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida tanto do mesmo quanto da família. Com uma visão holística de cada situação, o enfermeiro, além de cuidados de rotina irá contribuir de maneira significativa nas atividades terapêuticas. A abordagem pode variar dependendo de cada tipo de reabilitação. Seus cuidados vão desde o conforto de condições diárias, auxílio na higiene pessoal, até a administração de medicações (via oral, intramuscular, intravenosa, intradérmico). Monitoramento e gerenciamento da dor do paciente, através de ajustes medicamentosos e técnicas de alívio conforme necessidade. Observar sinais de complicações como úlceras de pressão, e infecções. Avaliar diariamente a pele e manter a integridade da mesma, especialmente se o paciente tem mobilidade reduzida. Avaliar regularmente sinais vitais e observar caso indícios de adoecimento do paciente, repassando para equipe médica para a transferência do mesmo. O profissional também irá auxiliar o paciente a recuperar e/ou aprender habilidades necessárias para a vida diária, como a locomoção, a higiene pessoal e o uso de dispositivos de assistência.

4.3 ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA

- Avaliação funcional detalhada do paciente, incluindo análise da mobilidade, força muscular, amplitude de movimento, controle motor, e capacidade respiratória.
- Identificação e prevenção de possíveis complicações decorrentes da imobilidade, como úlceras por pressão, por meio da mudança de decúbito e do incentivo ao movimento.
- Treino da funcionalidade nas atividades de vida diária (AVDs), como sentar-se, levantar-se, caminhar, e realizar cuidados pessoais de forma independente ou com assistência mínima.
- Prevenção de contraturas articulares através de alongamentos e manobras de amplitude de movimento passivo ou ativo, visando manter ou aumentar a flexibilidade articular.
- Exercícios de fortalecimento ativo-assistido, ativo e resistido, de acordo com a capacidade e tolerância do paciente para manutenção e ganho de força muscular em membros superiores e inferiores.
- Exercícios de equilíbrio e coordenação motora, visando à segurança durante a

marcha e outras atividades funcionais, prevenindo quedas e lesões.

- Orientações sobre o uso de dispositivos ortopédicos ou órteses como andadores, bengalas ou órteses para evitar deformidades, promover a postura adequada, reeducação da marcha, promovendo o retorno gradual a independência funcional.
- Participação em reuniões contribuindo para a discussão sobre o estado funcional e a evolução do paciente, auxiliando na tomada de decisões sobre o plano de cuidados.
- Evolução no prontuário do usuário sobre condutas e condições atuais do paciente.

4.4 ATENDIMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

- Avaliação e tratamento de distúrbios relacionados à fala, linguagem, audição e deglutição.
- Estimulação das habilidades comunicativas, principalmente em pacientes com dificuldades de fala e linguagem, como afasia e disartria.
- Uso da comunicação alternativa ajudando a manter o paciente em contato com seu ambiente interno e externo.
- Reabilitação da deglutição, já que muitos pacientes enfrentam disfagia, condição que pode comprometer a alimentação e aumentar o risco de complicações aspirativas, trabalhando para adaptar a consistência dos alimentos, orientar familiares sobre a alimentação segura e realizar exercícios que promovam a recuperação das funções de mastigação e deglutição.

4.5 ATENDIMENTO ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Acolhimento e oitiva de pacientes e/ou familiares e/ou responsáveis possibilitando conhecer o perfil da população atendida (socioeconômico, familiar, relações de trabalho) assistência social para as orientações e encaminhamentos necessários, no que se refere à habitação, saúde, previdência, benefícios sociais e rede socioassistencial.
- Atendimento com instrumentais técnicos de acordo com a necessidade apresentada, respeitando a autonomia do profissional (entrevistas, observações, orientações, visitas, encaminhamentos e levantamento das necessidades do Serviço Social); conhecer as dinâmicas de organização familiar dos usuários, para identificação das fragilidades emocionais, sociais, e na rede de apoio, bem como a pouca adesão ao tratamento e compreensão em relação ao processo saúde/doença, entre outros;
- Participação em reuniões multiprofissionais na unidade no intuito de discutir as

situações atendidas, bem como indicar condutas/ações para o atendimento das necessidades sociais, propondo ações que assegurem o tratamento mais adequado, buscando a melhor qualidade de vida dos assistidos;

- Registro no prontuário do usuário das informações pertinentes para serem compartilhadas com a equipe profissional, buscando efetivar o acolhimento mais humanizado aos assistidos.

4.6 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

- Monitoramento do impacto da hospitalização prolongada no bem-estar psicológico do paciente, incluindo a adaptação à rotina hospitalar e às condições de saúde.
- Diagnóstico de transtornos mentais relacionados ou não à doença física do paciente, utilizando instrumentos clínicos adequados.
- Psicoterapia, visando melhorar a adaptação emocional à internação e ao tratamento.
- Intervenções focadas na reabilitação emocional e cognitiva, auxiliando o paciente a lidar com suas limitações físicas e desafios emocionais.
- Auxílio ao paciente em encontrar estratégias para manter um senso de autonomia e controle sobre sua vida, apesar das limitações impostas pela hospitalização.
- Estimulação e fortalecimento dos laços sociais e afetivos com familiares e amigos, seja presencialmente ou por meio de outros recursos, para evitar o isolamento emocional.
- Participação em reuniões de equipe para discutir a evolução emocional dos pacientes e a melhor abordagem terapêutica para cada caso.
- Anotações em prontuário com informações sobre o diagnóstico, intervenções realizadas e evolução clínica do ponto de vista emocional.

4.7 ATENDIMENTO NUTRICIONAL

- Elaboração de estratégias nutricionais que visam prevenir a desnutrição, tratar déficits nutricionais e adequar a dieta às condições de saúde, como diabetes, hipertensão ou doenças renais.
- Prescrição de dietas individualizadas, seja por via oral, enteral ou parenteral (pacientes com dificuldade de deglutição ou incapacidade de ingestão via oral) levando em consideração as necessidades nutricionais específicas de cada paciente, seu estado clínico e suas limitações físicas.
- Atuação na educação nutricional de pacientes, familiares e cuidadores, orientando sobre a importância da alimentação adequada para o controle de doenças agudas

e crônicas.

- Participação em reuniões contribuindo para a discussão sobre o estado funcional e a evolução do paciente, auxiliando na tomada de decisões sobre o plano de cuidados.
- Atualização de prontuário com informações sobre as intervenções e evoluções do paciente quanto suas condições nutricionais.

5. DISCUSSÃO DE CASOS

A equipe multiprofissional realizará semanalmente, às sexta-ferias, ou quando necessário, a avaliação e discussão dos casos. Será elaborado estratégias de atendimento para cada paciente de forma individual, e em seguida será organizado um novo plano de cuidado conforme as novas necessidades apontadas em reunião.

6. EVOLUÇÃO DO PACIENTE

A evolução do estado do paciente é feita diariamente de forma sistemática e periódica, registradas em prontuário eletrônico e físico, permitindo aos profissionais o acompanhamento do progresso, ou da necessidade de ajustes no plano terapêutico. Nas discussões de caso, considera-se um momento importante aos profissionais para definir metas terapêuticas e ajustar intervenções que poderão influenciar na melhora clínica do paciente.

7. PROGRAMAÇÃO E CRITERIOS DE ALTA

Quando o paciente atinge uma estabilização do quadro ou uma melhora significativa, é planejada a alta da unidade de cuidados prolongados. Nessa fase, orientações para continuidade dos cuidados em outro nível de atendimento ou no domicílio são detalhadas, garantindo uma transição segura.

8. PLANO DE CUIDADOS

A elaboração do planos de cuidados seguirá conforme a avaliação de cada profissional. Inicialmente será avaliado o estado geral do paciente, estabelecendo um plano de cuidados personalizado de maneira paralela com todos os profissionais envolvidos.

O profissional enfermeiro irá realizar a anamnese e coletar dados vitais, bem como histórico médico, comorbidades e histórico familiar do paciente.

Já o médico realizará uma avaliação detalhada das condições de saúde do usuário acolhido, revisando o histórico de saúde para elaboração de um plano de tratamento inicial.

A Assistente Social possui papel importante na avaliação das necessidades psicossociais, financeiras e identificação de recursos de apoio comunitário e familiar.

O fisioterapeuta, desempenha a função de avaliar a mobilidade, força e necessidades motoras do paciente, assim como respiratórias.

O Nutricionista será responsável por avaliar o estado nutricional e necessidades alimentares do paciente juntamente com o fonoaudiólogo que irá avaliar as habilidades de comunicação e deglutição. Por fim e não menos importante, o psicólogo irá contribuir com o plano de cuidado através da avaliação do estado emocional do paciente e identificar necessidades de suporte psicológico.

Equipe Multidisciplinar:

Trabalho em conjunto para desenvolver um plano de cuidados abrangente, definindo objetivos de curto e longo prazo, intervenções específicas e responsabilidades de cada profissional, iniciando as intervenções baseadas nas avaliações. Monitoramento da evolução do paciente e ajustes do plano de cuidados conforme necessário.

Cuidados Diários:

- Enfermeiro: Administrar medicamentos, realizar cuidados diários e monitorar sinais vitais.
- Fisioterapeuta: Implementar e monitorar o plano de exercícios e terapias físicas para reabilitação motora.
- Nutricionista: Implementar o plano alimentar e monitorar a aceitação dos alimentos e a resposta nutricional.
- Fonoaudiólogo: Realizar terapias de comunicação e deglutição, se aplicável.
- Psicólogo: Fornecer suporte psicológico, realizar terapia individual ou em grupo e acompanhar o estado emocional do paciente. Apoio Psicossocial e Familiar
- Assistente Social: Facilitar o acesso a recursos comunitários e benefícios sociais, oferecer suporte psicológico e educar a família sobre o plano de cuidados.
- Equipe Multidisciplinar: Realizar reuniões regulares para revisar o progresso do paciente, ajustar o plano de cuidados e resolver questões emergentes.

Monitoramento e Revisão:

- Médico: Realizar avaliações médicas periódicas para ajustar o tratamento e monitorar a evolução da condição do paciente.
- Enfermeiro: Monitorar e documentar alterações no estado de saúde, ajustar cuidados conforme necessário.

- Fisioterapeuta: Revisar e ajustar o plano de exercícios com base no progresso do paciente.
- Nutricionista: Avaliar a eficácia do plano alimentar, ajustar conforme necessário e monitorar a nutrição do paciente.
- Fonoaudiólogo: Avaliar a evolução das habilidades de comunicação e deglutição, ajustar a terapia conforme necessário.
- Psicólogo: Avaliar o impacto das intervenções psicológicas, ajustar o suporte psicológico e adaptar estratégias de manejo emocional.

Avaliação Final:

Planejamento de Alta:

- Médico: Realizar uma avaliação final para determinar a prontidão para a alta e revisar o plano de alta.
- Enfermeiro: Preparar um resumo dos cuidados prestados e instruções para cuidados futuros.
- Assistente Social: Coordenar recursos e suporte pós-alta, incluindo ajuda em casa e serviços comunitários.
- Fisioterapeuta: Fornecer orientações sobre exercícios e atividades a serem realizadas após a alta.
- Nutricionista: Revisar o plano alimentar e fornecer orientações para continuidade da dieta e monitoramento nutricional.
- Fonoaudiólogo: Oferecer recomendações para manutenção e melhora das habilidades de comunicação e deglutição.
- Psicólogo: Planejar suporte psicológico contínuo, se necessário, e fornecer recursos para acompanhamento.
- Enfermeiro: Garantir que toda a documentação esteja completa e transferir informações importantes para os profissionais de saúde que continuarão o cuidado pós-alta.
- Equipe Multidisciplinar: Educar o paciente e a família sobre cuidados futuros, sinais de alerta e quando buscar ajuda.

Histórico de revisão

Revisão Alterações	Revisão Alterações
Previsão agosto de 2025	